

OBRAS

Concreto permeável é alternativa na construção

Material ideal para evitar enchentes

JULIA DUARTE

Enquanto as cidades mineiras tentam se reconstruir após os estragos causados pelas chuvas torrenciais de dezembro, e da primeira quinzena de janeiro, representantes da Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Industrial (Abece) lutam para conscientizar as empreiteiras e os órgãos públicos a respeito do concreto permeável, que permite a infiltração da água. O material seria o ideal para evitar enchentes entre outros benefícios.

O delegado adjunto da Abece — Regional Belo Horizonte, Flávio Renato Pereira Capuruçu, explica que o concreto permeável é um material com alto índice de porosidade, prati-

camente sem areia, o que permite a passagem desobstruída de grandes quantidades de água. “Se utilizado como pavimentação externa, captura a água da chuva e permite que ela infiltre diretamente no solo, aliviando, assim, o sistema público de drenagem”, afirma.

O concreto permeável tem alto índice de porosidade, quase sem areia, o que permite a passagem desobstruída de grandes quantidades de água

Ele diz ainda que a aplicação do concreto permeável permite recarregar os lençóis freáticos e reduzir a velocidade e a quantidade do escoamento superficial das águas pluviais. “Além disso, permite uma utilização mais eficiente do solo, uma vez que minimiza, ou até dispensa, outras obras de microdrenagem local, como pontos de retenção da água”, completa.

Outros benefícios, de

acordo com Pereira Capuruçu, são a redução ou eliminação do escoamento superficial, permitindo a filtragem da poluição ocasionada por óleos, fluidos automobilísticos e outras substâncias encontradas na pavimentação urbana, que geralmente são levadas para os cursos d’água. O concreto permeável também promove maior conforto térmico nas áreas urbanas, por absorver menor radiação solar devido sua tonalidade mais clara e sua estrutura pouco densa.

Custo — “Ainda podemos citar benefícios econômicos como a redução de gastos com drenagem urbana, a redução ou eliminação de

áreas de retenção de águas pluviais, aproveitando melhor a área útil do solo, e a diminuição dos custos de manutenção dos pavimentos devido maior durabilidade e resistência superior em relação ao pavimento asfáltico”, afirma.

O delegado adjunto da Abece garante que o preço do concreto permeável não é muito superior ao concreto tradicional. “O material exige alguns componentes específicos, mas a diferença de preço não é muito grande. Quando você faz o estudo de viabilidade tem que levar em consideração a vida útil e o custo de manutenção, não só o investimento inicial, assim

o concreto permeável torna-se mais adequado”, diz.

Ele explica que o concreto permeável tem vida útil superior ao asfalto diminuindo os gastos com manutenção. O uso desse componente é indicado para calçadas, estacionamentos, ruas de baixo tráfego, parques, praças, pátios residenciais, bases permeáveis abaixo de pavimentos de alta resistência, isolamento térmico de paredes e muros de arrimo.

Na capital mineira a tecnologia está sendo utilizada na pavimentação do Parque Tecnológico de Belo Horizonte, que está sendo construído próximo ao campus da

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Em São Paulo, alguns projetos de revitalização de calçadas foram elaborados a partir do conceito de “calçada viva”, utilizando, entre outras inovações, o concreto permeável, porque permite a realimentação do lençol freático.

De acordo com Pereira Capuruçu, todas as grandes concreteiras já têm condições de fornecer o concreto permeável, o que falta para maior utilização desse material é a conscientização das empreiteiras e dos órgãos públicos.



O cimento permeável está sendo utilizado na pavimentação do Parque Tecnológico de Belo Horizonte

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Fiemg oferece infraestrutura para Coep Contagem

Programa Posso Mais — Transformação por meio da Educação e do Trabalho será lançado no próximo sábado

REPORTAGEM LOCAL

A Rede Nacional de Mobilização Social (Coep Contagem) lança, no próximo sábado, às 9 horas, no bairro Bela Vista, em Contagem (RMBH), o programa “Posso Mais — Transformação por meio da Educação e do Trabalho”. Idealizado pelo empresário Henrique Bertholino, é uma realização do Sesi-MG, Ciemg e Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e vai atender moradores dos bairros Bela Vista, Monte Castelo, Bernardo Monteiro e Riacho 3, considerados locais em situação de vulnerabilidade social.

O trabalho é voltado ao público com mais de 16 anos, que poderá participar de cursos de qualificação profissional, oficinas de geração de renda, orientação para entrevista de emprego e encaminhamento para o mercado de trabalho. A meta

é de mil pessoas qualificadas no período de um ano e a iniciativa conta com o apoio do Senai-MG.

O Sesi-Senai contribuirá com a implantação do Programa Escola Móvel, oferecendo cursos de pedreiro, bombeiro, eletricista, mecânico de moto e corte costura para qualificar profissionalmente pessoas com ensino fundamental incompleto. Ou seja, a única exigência é saber ler, escrever e ter mais de 16 anos.

O curso será de 80 horas para 40 alunos no período de um mês. O Senac terá oficinas profissionalizantes como cuidador de idosos, auxiliar de almoxarifado e auxiliar administrativo. O Sebrae vai orientar pequenos empreendedores a formalizar seus negócios e acessar o microcrédito. O Sesc vai oferecer dias de lazer e oficinas de artesanato, beleza e estética.

A PUC Minas realizará o diagnóstico socioeconômico



O empresário Henrique Bertholino é um dos idealizadores do “Posso Mais”

da comunidade a ser beneficiada e a Prefeitura de Contagem, através do Comitê Municipal de Combate à

Fome, vai apoiá-la na busca de parceiros e elaboração do diagnóstico. Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

vão oferecer abertura de conta-corrente e microcrédito.

O Coep é uma Rede Naci-

onal de Mobilização Social que possui mais de 20 instituições que a apoiam e em Minas Gerais, é presidido pelo Ciemg e Fiemg. Neste programa estão Sesi, Senai, Prefeitura Municipal de Contagem, Sistema Fecomércio, Sesc, Senac e Sindicatos, Caixa Econômica Federal, Funcici, PUC Minas Contagem, Rede Cidadã e Ceasa Minas.

Lançamento — Uma grande festa de lançamento do Programa Posso Mais ocupará quatro quarteirões da Rua 10 do bairro Bela Vista, em Contagem. Neste sábado, entre 9h e 14h, a comunidade terá serviços de treinamento, orientação, cidadania, saúde e lazer oferecidos pelas instituições parceiras em 20 tendas. No palco, atrações culturais e shows vão animar a festa, que terá distribuição de brindes.

Transformamos as exigências legais em investimento com retorno garantido para sua empresa.

Referência nacional em Engenharia de Segurança do Trabalho e Medicina do Trabalho, a CONTREI produz ótimos resultados para as empresas parceiras. Com um histórico de mais de 20 mil clientes atendidos e cerca de 6 mil contratos fixos, a CONTREI aprimora diariamente os serviços prestados.

LÍDER DESDE 1981

SAC: 31 3228-2252 | comercial@contrei.com | www.contrei.com

Segurança no Trabalho - Medicina do Trabalho - Meio Ambiente